

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



Legenda

Municípios da AMAUC Parque Estadual Fritz Plaumann Zona de Amortecimento/entorno do Parque

Partindo da área central do município de Concórdia pela rua Getúlio Vargas, (subida ao lado do Hospital São Francisco). Seguindo, após o trevo da rua Adílio Hilário Mutzemberg, (antes do Presídio Regional) entrada à direita. Percorre-se 12Km pela estrada de terra, acompanhando as placas indicativas do Parque.



CONCÓRDIA - SC

PARQUE

ESTADUAL

ATRA

Situado na comunidade de Sede Brum, no município de Concórdia, estado de Santa Catarina, o Parque Estadual Fritz Plaumann é uma Unidade de Conservação de proteção integral, destinada a preservação da natureza, pesquisa científica, educação ambiental e ao turismo ecológico. Criado em 2003, como medida de compensação ambiental pela implantação e operação da Usina Hidrelétrica Itá, abrange uma área de aproximadamente 741 hectares, que protege remanescentes das florestas que recobriam originalmente a região do Alto Rio Uruguai, no Estado de Santa Catarina, atualmente com diferentes estágios de regeneração.



Mão-pelada

Perereca-macaco

Veado

O Parque Estadual Fritz Plaumann é a única Unidade de Conservação Estadual que protege a Floresta Estacional Decidual – Floresta do Rio Uruguai, uma das formações florestais de domínio da Mata Atlântica, mais ameaçadas no Estado. O Parque abriga importantes fragmentos florestais bem conservados, composto por diversas espécies típicas e frondosas como a canafistula (*Peltophorum dubium*), a grábia (*Apuleia leiocarpa*), o cedro (*Cedrela fissilis*) e o angico-vermelho (*Parapiptadenia rigida*), que fornecem abrigo e alimento para uma grande diversidade de animais nativos. Dentre esses, encontramos o macaco-prego (*Sapajus nigritus*), a paca, (*Cuniculus paca*), tamanduá-mirim (*tamanduá tetradactyla*), veado-catingueiro (*Mazama gouazoubira*), cutia (*Dasyprocta azarae*), serelepe /esquilo (*Scirius ingrami*), gato-mourisco (*Herpailurus yagouondi*), mão-pelada (*Procyon cancrivorus*) jacu (*Penelope obscura*), perereca-de-vidro (*Vitreorana unarospica*), perereca-macaco (*Phyllomedusa tetraploidea*) e diversas espécies de serpentes, como a jararaca-pintada (*Bothrops neuwiedi*) e a caninana (*Spilotes pullatus*), entre outros, ameaçados pela ação humana.



Jacobínia

Serelepe/Esquilo

Gato-Mourisco

Cutia

Centro de Visitantes

- Sala de exposição - Dispondo de maquete, painéis com imagens e mapas ilustrativos e interpretativos
- Auditório para realização de reuniões, palestras e exibição de vídeos educativos
- Sala de estudos
- Alojamento para pesquisadores
- Estrutura para portadores de necessidades especiais;



Trilha do Lajeado Cruzeiro

Com placas interpretativas, pontilhões, decks e uma ponte pênsil com 30 metros de comprimento por 17 metros de altura sobre o Lajeado Cruzeiro. O visitante poderá apreciar quedas d'água e entender a importância da conservação dos recursos hídricos, bem como sua relação com o ambiente.



Trilha das Marrequinhas

Contempla uma passarela em palafita e placas interpretativas que evidenciam aspectos da ecologia de rios e do reservatório da Usina Hidrelétrica de Itá. Permite o acesso para portadores de necessidades especiais.



ATIVOS

Trilha do Mirante

Oferece estrutura para observação do Rio Urugual e do Rio dos Queimados, ambos alagados pelo reservatório da Usina Hidrelétrica de Itá, sendo um dos pontos de maior altitude do Parque Estadual Fritz Plaumann e contando com placas interpretativas que ilustram a transformação da paisagem na região.



Trilha da Canafístula

Fragmento florestal de maior conservação, sendo possível apreciar nascentes de água, diversas e importantes espécies da fauna e flora nativa da Floresta Estacional Decidual. Também contempla placas interpretativas e pontilhões.



Gestão da Unidade

Administrado pela Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina – FATMA, o Parque é co-gestionado pela ECOPEF – Equipe Co-Gestora do Parque Estadual Fritz Plaumann, é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), qualificada pelo Ministério da Justiça desde 2007, criada especificamente para atuar na co-gestão do Parque Estadual Fritz Plaumann. A ECOPEF tem seus objetivos voltados para captação de recursos financeiros e parcerias institucionais, realização da educação e interpretação ambiental contidas no Programa de uso público da Unidade de conservação, na realização de pesquisa e restauração da Floresta Estacional Decidual, incentivando e promovendo o desenvolvimento socioeconômico das comunidades rurais pertencentes a Zona de Amortecimento desta Unidade de Conservação.

Programas e Projetos - ECOPEF

Ações prioritárias:

- Programa de uso público: recepção e condução dos visitantes nos atrativos, desde novembro/2007
- Evento anual/mês de novembro – Aniversário de Visitação do Parque Estadual Fritz Plaumann: realizado em parceria com a Escola localizada na Zona de Amortecimento da Unidade, onde alunos de 5º a 8º ano são capacitados pela ECOPEF, para atuarem como guias mirins durante o evento. Concomitante, em parceria com a Associação de Moradores e AVIPE, é realizado um almoço onde todo lucro é revertido para a comunidade de Sede Brum.
- Programa de Estágio e Voluntariado - Formação e qualificação profissional de recursos humanos, através destes programas disponibilizados a todos os interessados.
- Monitoramento das Trilhas do Parque: realizado mensalmente, para avaliar as intempéries e as condições da trilha, com o intuito de realizar as manutenções necessárias, buscando manter a originalidade do ambiente local. Os dados gerados são armazenados em um banco de dados específico.
- Programa de Pesquisa no Parque: disponível para todos os níveis de graduação acadêmica e profissional, com acompanhamento técnico da ECOPEF.
- Monitoramento das transgressões ambientais: realizado mensalmente para averiguar práticas ilegais, como a caça, pesca, entrada clandestina, disposição de resíduos sólidos, entre outras transgressões ambientais que ocorrem dentro da Unidade.



Horário de Visitação

Quarta, Quinta e Sexta-feira
Das 8h00 as 12h00 com agendamento
Das 14h00 as 17h00 aberto ao público

Sábado

Das 9h00 as 17h00 aberto ao público
Domingo

Das 13h00 as 18h00 aberto ao público

Obs: Para visitação utilizar roupas e calçados adequados.

Entrada Gratuita

Contatos para agendamento de visitas

E-mail: contato@parquefritzplaumann.org.br

Telefone: (49) 9978-3198

www.parquefritzplaumann.org.br

REALIZAÇÃO:



APOIO:



Essa publicação foi produzida com recursos financeiros de compensação ambiental - Lei 9.985/00

AVIPE – Associação dos Vizinhos do Parque Estadual Fritz Plaumann

Associação dos Vizinhos do Parque Estadual Fritz Plaumann, entidade civil sem fins lucrativos, que reúne famílias das comunidades do entorno do Parque: Sede Brum, Porto Brum e Linha Laudelino.

A ECOPEF e Avipe são entidades parceiras no compromisso de desenvolver o Sistema de Integração da Zona de Amortecimento (Sinza), promovendo junto às comunidades do entorno do Parque ações que visem melhorar as condições ambientais, incentivando projetos para a formação de cadeias produtivas sustentáveis e com compromisso ambiental.



Reunião da AVIPE com o Projeto Filó

Conselho Consultivo do Parque Estadual Fritz Plaumann

Foi o primeiro Conselho Consultivo a ser criado no âmbito da gestão participativa estadual. Criado pela Portaria FATMA nº 088/06 é composto por membros titulares e suplentes que representam 21 entidades e organizações governamentais e não-governamentais distintas, localizadas na região de influência do Parque.

Seu papel é propor, debater, recomendar e acompanhar avaliações de eficiência e alterações das políticas de gestão do Parque, tanto técnica quanto administrativa e financeiramente, de acordo com as diretrizes do Plano de Manejo.



Curso de capacitação para membros do Conselho Consultivo

Patrimônio da sociedade que tem o objetivo de preservar seu aspecto natural.

Algumas regras de comportamento devem ser respeitadas, conforme Lei de Crimes Ambientais (9605/98), Decreto Nº6514/2008 e Plano de Manejo da Unidade, aprovado pela FATMA/2005, ficando proibido:

- Coletar animais, plantas, rochas, frutos, sementes ou qualquer elemento que faz parte do ambiente;
- Entrada de animais domésticos, pois podem causar problemas, como a introdução de doenças ameaçando o ambiente natural
- Causar danos a vegetação;
- Entrada e/ou consumo de bebidas alcoólicas;
- Perturbar animais silvestres, caçar, pescar ou acampar.